



EFEITOS DA ADIÇÃO DE ÓLEOS DE COPAÍBA NA DIETA DE PINTOS SOBRE O DESEMPENHO E VARIÁVEIS HEMATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS

Luiz Gustavo Griss¹, Gabriela Miotto Galli¹, Bruno Fernando Fortuoso¹, Gabriela Campigotto², Antonise Mariely Jaguezeski², Marcel Manente Boiago³, Elaine Cristina Pacheco de Oliveira⁴, Aleksandro Schafer da Silva⁵

¹ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia do Campus Oeste -UDESC PIVIC/UDESC

² Acadêmico do Curso de Mestrado em Zootecnia – UDESC

³ Professor Adjunto do Curso de Zootecnia CE0 – UDESC

⁴ Professora e Diretora do IBEF-UFOPA

⁵ Orientador, Departamento de Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO)- UDESC – aleksandro_ss@yahoo.com.br

Palavras-chave: Avicultura. Óleos vegetais. Suplementação.

O uso de antibióticos como “promotores de crescimento” fez com que surgisse um grave problema para a produção animal no mundo, fazendo com que cada vez mais os microrganismos se tornem resistente a nossos fármacos. Por este motivo, o emprego de formas alternativas de controle de microrganismos vem recebendo apoio e fomento. Estudos preliminares mostraram que o óleo essencial de copaíba tem ação antimicrobiana contra um grande número de agentes etiológicos, assim como quando usado na dieta de frangos teve efeito positivo no desempenho de frangos. Mas cabe ressaltar, que as diferentes espécies de óleo de copaíba têm ação antimicrobiana muitas vezes distinta, assim como podem ser tóxicos para os animais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a adição de óleo de copaíba na dieta de pintinhos tem efeitos benéficos à saúde das aves. Para isso, 60 pintinhos da linhagem Cobb 500 foram suplementados com óleo de copaíba (nas proporções 50% *Copaifera reticulata* e 50% *Copaifera duckei*) e avaliados em um período experimental de 15 dias. Estes pintinhos foram divididos em quatro grupos com 15 aves em cada, todos recebendo a dieta base (milho e soja): T1 - aves recebendo dieta base (controle); T2 - aves recebendo a dieta base e antibiótico (bacitracina de zinco, 0,25 mg/kg de ração); T3 - aves recebendo a dieta base e suplementadas com 0,15 mg de óleo de copaíba/kg de ração; T4 - aves recebendo dieta base e suplementadas com dose de 0,30 mg de óleo de copaíba/kg de ração. Água e ração foram fornecidos *ad libitum*. Aos 7 e 15 dias de vida, os pintos foram pesados e posteriormente realizou-se a eutanásia de sete e oito aves por grupo, respectivamente. Pré-eutanásia, os animais foram anestesiados com halotano e em seguida coletou-se sangue por pulsão cardíaca. Esse material foi alocado em diferentes tubos, sendo um com anticoagulante para avaliar o hemograma (realizado de forma manual, em câmara de Neubauer) e sem anticoagulante para obtenção do soro, a fim de avaliar variáveis bioquímicas (proteínas totais, albumina, glicose, colesterol, ácido úrico, globulina, triglicerídeos). Para comparação entre grupos, foi feita análise de variância seguida da aplicação do teste de Tukey.



Observamos uma diferença considerável entre os tratamentos no peso dos animais no dia 15, onde os valores do T3 se mostram superiores aos demais tratamentos ($P<0,05$). Em relação às análises hematológicas, nota-se que os níveis do hematócrito, concentração de hemoglobina e do número de eritrócitos não demonstram diferenças consideráveis entre os tratamentos ($P>0,05$). Diferentemente, no dia 7, o número de leucócito foi superior no grupo controle comparado aos demais grupos, assim como no dia 15 os valores de leucócitos foram superiores nos animais dos grupos T1 e T2, comparado aos T3 e T4. Esse número superior de leucócitos totais nesses grupos está relacionado ao aumento no número de linfócitos (dias 7 e 15), heterofilos (dia 7), monócitos e eosinófilos (dia 15) ($P<0,05$) comparado aos grupos T3 e T4. Os valores de proteínas totais, albumina e globulinas não apresentaram diferenças estatísticas significativa entre os tratamentos, assim como os níveis de ácido úrico e colesterol ($P>0,05$). Já os níveis de triglicerídeos foram superiores nos animais do grupo controle no dia 7 comparado aos outros grupos ($P<0,05$). Os níveis de glicose também apresentam diferença significativa entre grupos no dia 15, onde o grupo T3 apresenta os menores níveis séricos. De modo geral, a adição do óleo de copaíba na dieta de frangos de corte demonstrou ser eficiente na substituição do antibiótico testado, tendo contribuído para a saúde dos animais. Foi possível verificar que a adição de óleo de copaíba teve ação anti-inflamatória, reduzindo número de leucócitos totais. No entanto, não podemos descartar uma ação antibacteriana do óleo, que reduziu a bacteremia intestinal, consequentemente minimizando resposta inflamatória.